

082

MULTICULTURALISMO E ESFERA MIDIÁTICA: A(RE) DESCOBERTA DOS 500 ANOS NA MÍDIA BRASILEIRA. *Daniele Ssinhorelli, Paula Russo, Antonio Fausto Neto, José Luis Recktziegel, Fabricio Lopes da Silveira, Pedro Gilberto Gomes, Denise Maria Cogo* (Centro de Ciências da Comunicação – UNISINOS)

Desde dezembro de 1997, as comemorações dos 500 Anos da Descoberta do Brasil vem se convertendo em campo privilegiado de produção do sentido na esfera midiática brasileira. No marco do projeto intitulado Brasil 500, a Fundação Roberto Marinho e a Rede Globo desencadearam uma programação especial, que envolve três esferas: história, comemorações e ação educacional. A partir de abril de 1998, esses processos de produção de sentido em torno dos 500 Anos são assumidos por outras empresas de comunicação, como o Grupo Folha e o Sistema Brasileiro de Televisão, assim como por fundações culturais, universidades, entidades governamentais e ONGs, que se valem igualmente de espaços midiáticos como a televisão, mídia impressa e a internet para propor abordagens em torno dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil. O estudo das dimensões constitutivas dos processos de produção de sentido sobre os 500 Anos propostos na mídia brasileira insere este projeto no campo da convergência entre estudos culturais e multiculturalismo. Com base na constituição de um corpus de análise com matérias sobre os 500 Anos produzidos e veiculados pela mídia no Brasil entre 1999 e 2000, o projeto tem como objetivo compreender os processos de produção de sentido sobre os 500 Anos de Descobrimento do Brasil desencadeado pela mídia brasileira, visando analisar as ressignificações sobre as identidades culturais entre produtores e receptores, bem como suas repercussões na configuração de modelos multiculturais de gestão da diferença na esfera midiática.